# PARTE 2 – MÁQUINAS SÍNCRONAS

MÁQUINAS SÍNCRONAS - CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO

## **MÁQUINAS SÍNCRONAS:**

- → OPERAÇÃO NO MODO MOTOR (MOTORES DE GRANDE POTÊNCIA)
- → OPERAÇÃO NO <u>MODO GERADOR</u> → <u>MODO MAIS COMUM</u>, COMO <u>ALTERNADOR SÍNCRONO</u> (TRIFÁSICO)

# CARACTERIZAÇÃO QUANTO À TOPOLOGIA DO CIRCUITO MAGNÉTICO - CAMPO DE APLICAÇÃO :

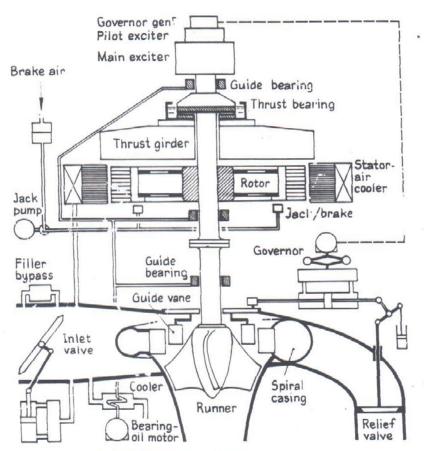
## → MÁQUINA SÍNCRONA DE PÓLOS SALIENTES

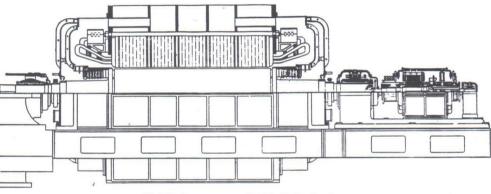
EM GERAL, GRANDE NÚMERO DE PÓLOS (48-96 PÓLOS) - BAIXA ROTAÇÃO (150-75 RPM) USO COM TURBINAS HIDRÁULICAS (HIDROGERADORES) EM POTÊNCIAS ELEVADAS (ATÉ 800 MW) USO COMUM TAMBÉM COMO GERADORES DE POTÊNCIA PEQUENA E MÉDIA (100 kW - 15 MW) ACIONADOS A PARTIR DE MOTORES DIESEL OU PEQUENAS TURBINAS A VAPOR - REDUZIDO Nº DE PÓLOS (4-6-8 PÓLOS) - ROTAÇÕES MÉDIAS (1800-1200-900 RPM)

→ MÁQUINA SÍNCRONA DE PÓLOS LISOS ( ROTOR CILÍNDRICO )

EM GERAL, REDUZIDO NÚMERO DE PÓLOS (2 – 4 PÓLOS) – ELEVADA ROTAÇÃO (3600 – 1800 RPM)
USO COM TURBINAS A VAPOR OU A GÁS (TURBOGERADORES) EM POTÊNCIAS ELEVADAS (ATÉ 2000 MW)

# MÁQUINAS SÍNCRONAS - CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO TÍPICAS





11.1 Turbo-generator: 60 MW, 50 Hz, 2-pole.

USO EM GERAÇÃO TÉRMICA TURBOGERADOR

D/L << 1
EIXO HORIZONTAL

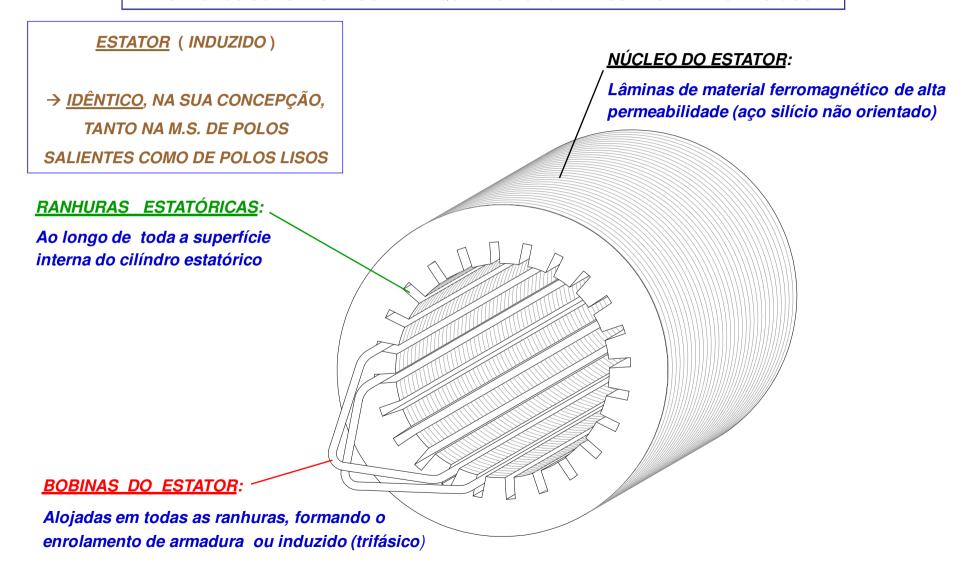
11.3 Hydro-generator and turbine control scheme.

USO EM GERAÇÃO HIDRÁULICA

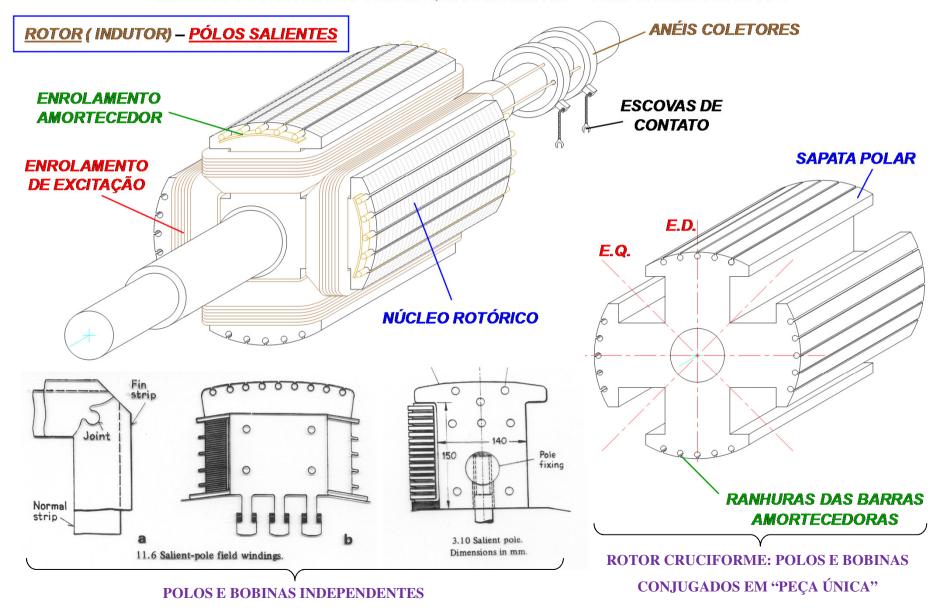
HIDROGERADOR → D/L >> 1

EIXO VERTICAL

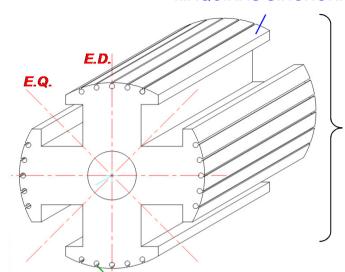
ASPECTOS CONSTRUTIVOS DA MÁQUINA SÍNCRONA - COMPONENTES BÁSICOS



#### ASPECTOS CONSTRUTIVOS DA MÁQUINA SÍNCRONA - COMPONENTES BÁSICOS



#### MÁQUINAS SÍNCRONAS MULTIPOLARES COM ELEVADO NÚMERO DE POLOS

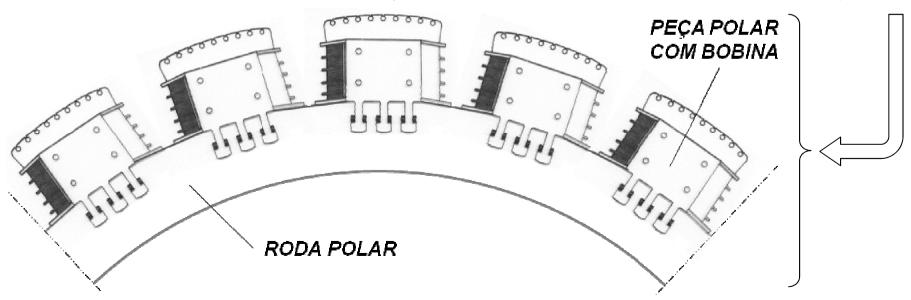


#### CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS DE POLOS SALIENTES EM <u>PECA ÚNICA</u>:

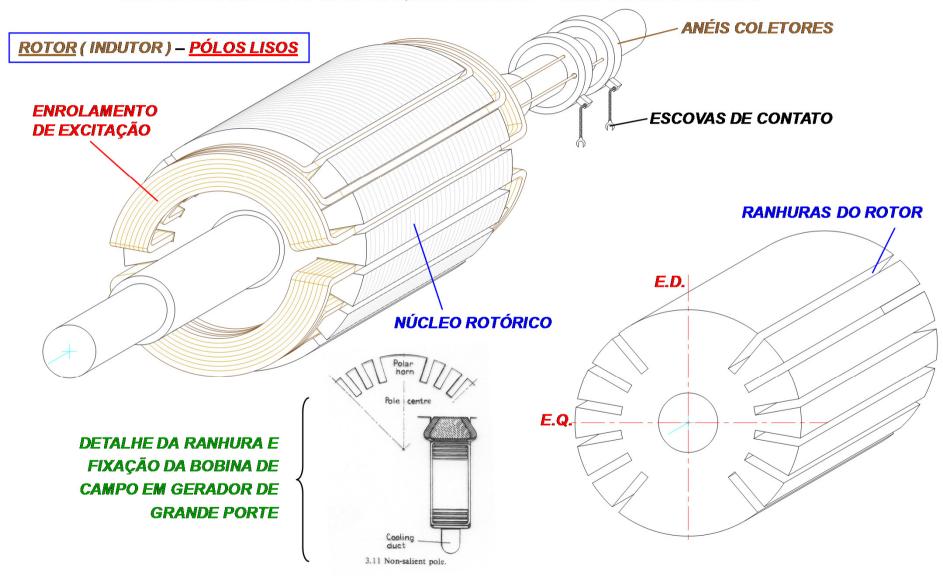
→ RESTRITA A MÁQUINAS DE 4 POLOS ( EVENTUALMENTE ATÉ 6 POLOS )
DADA A DIFICULDADE DE ALOJAMENTO E INSERÇÃO DAS BOBINAS DE CAMPO

#### CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS DE POLOS SALIENTES COM <u>ELEVADO NÚMERO DE POLOS</u>:

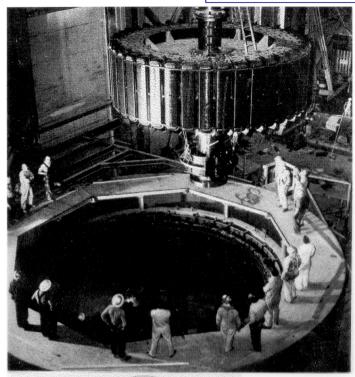
→ POLOS E BOBINAS INDEPENDENTES, ENGASTADOS EM ANEL DE MATERIAL FERROMAGNÉTICO (RODA POLAR)

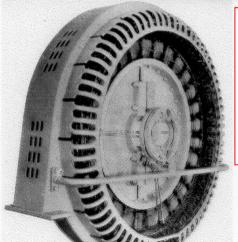


#### ASPECTOS CONSTRUTIVOS DA MÁQUINA SÍNCRONA - COMPONENTES BÁSICOS



# ASPECTOS CONSTRUTIVOS DAS MÁQUINAS SÍNCRONAS





MÁQUINA SÍNCRONA DE POLOS SALIENTES

ESTATOR E ROTOR DE GRANDE PORTE

MÁQUINA COMPLETA DE MÉDIO PORTE





#### MONTAGEM DE GRANDE HIDROGERADOR

**← ROTOR DA TURBINA (KAPLAN) E ROTOR DO GERADOR** 

ESTATOR DO GERADOR





DETALHES DE EXECUÇÃO DE TURBOGERADOR DE POLOS LISOS MÁQUINA DE 2 POLOS

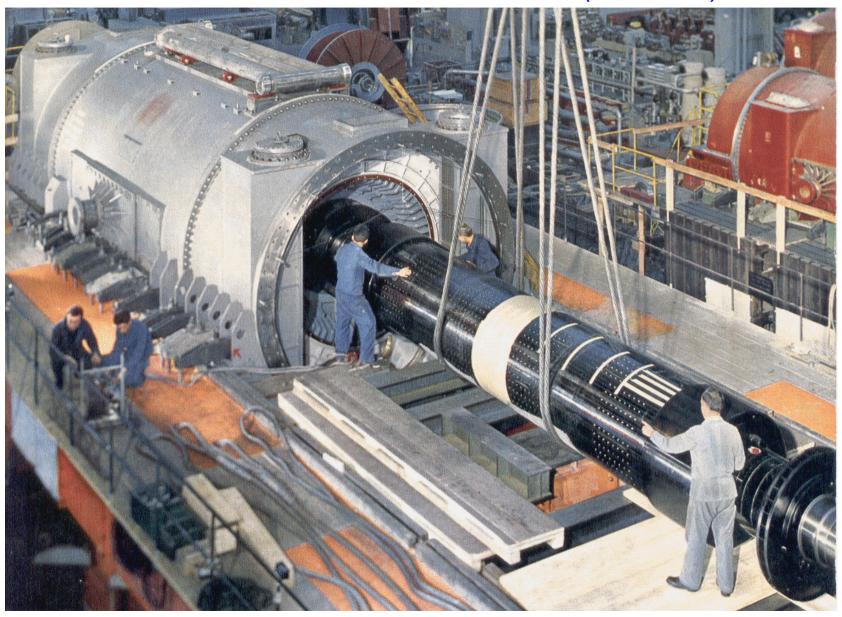
#### ENROLAMENTO DO ROTOR



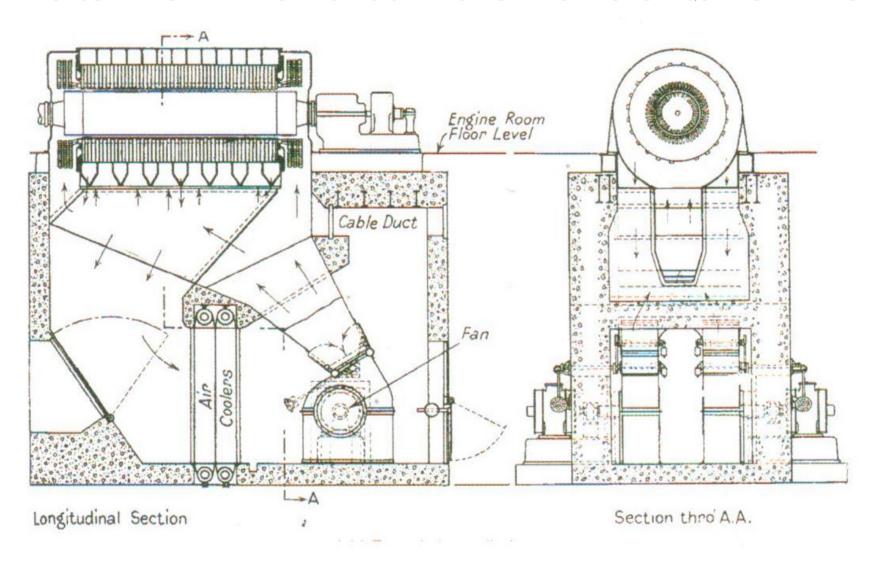




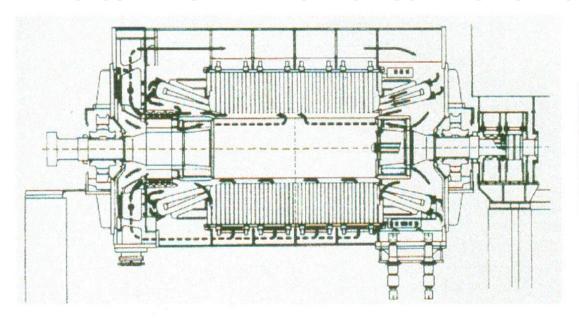
# TURBO-GERADOR SÍNCRONO DE PÓLOS LISOS (MONTAGEM)



# MÉTODOS DE RESFRIAMENTO - TURBO GERADORES DE POTÊNCIAS PEQUENAS E MÉDIAS

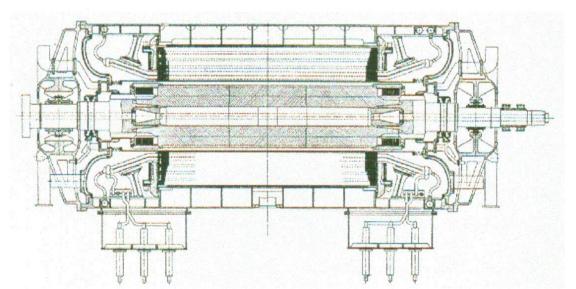


# MÉTODOS DE RESFRIAMENTO - TURBOGERADORES DE GRANDES POTÊNCIAS



Sistema de resfriamento direto

por gás H<sub>2</sub>



Sistema de

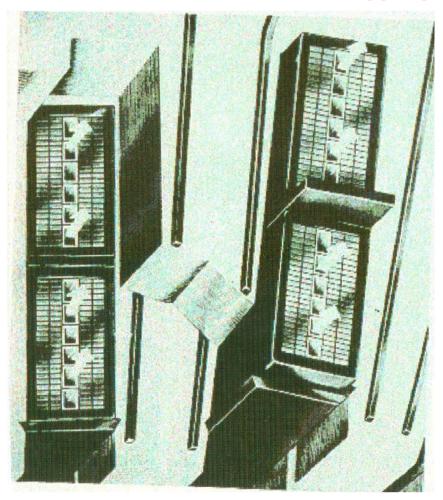
resfriamento

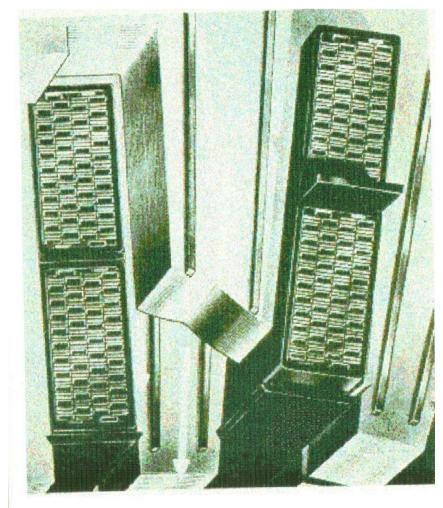
direto por água

(ou óleo)

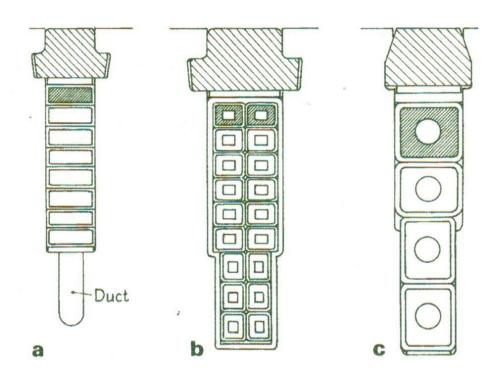
# MÉTODOS DE RESFRIAMENTO - GERADORES DE GRANDES POTÊNCIAS

# RESFRIAMENTO DIRETO DO ESTATOR POR CIRCULAÇÃO DE ÁGUA NO INTERIOR DE CONDUTORES VAZADOS



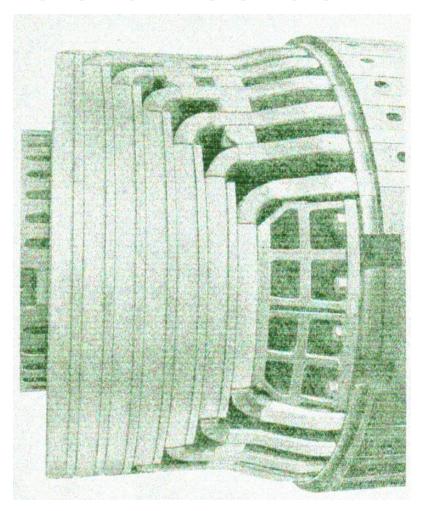


# MÉTODOS DE RESFRIAMENTO - TURBOGERADORES DE GRANDES POTÊNCIAS



RANHURAS TÍPICAS DE ROTORES DE TURBOGERADORES DE GRANDE PORTE:

- a. DUTO DE VENTILAÇÃO PARA RESFRIAMENTO CONVENCIONAL
- b. CONDUTORES COM RESFRIAMENTO DIRETO POR GÁS (H2)
  - c. CONDUTORES COM RESFRIAMENTO DIRETO POR ÁGUA



CONSTRUÇÃO DAS TERMINAÇÕES DO ENROLAMENTO DE EXCITAÇÃO DE TURBOGERADORES DE GRANDE PORTE